

“Levar JOVINO TABALIPA à Prefeitura não será uma experiência: êle, como Intendente de Papanduva, já revelou qualidades de administrador”

NÃO SOMOS AVENTUREIROS; NÃO PRETENDEMOS A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL COMO MONOPOLIO; NOSSO IDEAL É FAZER CANOINHAS MAIOR COM JOVINO TABALIPA A FRENTE!

Ano I. — Canoinhas, — Santa Catarina, 18 de setembro de 1947 — N. 17

CORREIO DO NORTE

Diretor proprietário: SILVIO ALFREDO MAYER
GERENTE — Agener Gomes Circula às quintas feiras REDATOR — G. Varela

TODO O ELEITOR É CONCIENCIOSO E LIVRE E POR TER CONCIENCIOSO E LIBERDADE É QUE ELE DEVE LIVRAR-SE DAS ALGEMAS DO P.S.D. QUE É UM REFLEXO DA DITADURA. PARA O GOVERNO DE CANOINHAS COM JOVINO TABALIPA.

Recordando

Sobram-nos razões quando afirmamos que o P. S. D. têm pavor às eleições. Dependesse deles e elas não seriam realizadas. Continuariam nas Prefeituras os «estadistas» que Nereu Ramos inventou... os arrecadadores de impostos por ele destacados para diferentes Municípios do Estado.

A cabala desenfreada a que se lançaram os pessedistas, comprova o pavor que reina nas hostes. Apenas para uso externo, para efeito psicológico, querem fazer crer que vencerão as eleições de novembro.

No íntimo estão convencidos da derrota que os espera e da **VITÓRIA DO POVO COM JOVINO TABALIPA**. Porisso percorrem diariamente o município, oferecem bailes, churrascadas, bebericos e fazem promessas de arrancar sorrisos a frades de pedra... Mas o povo já não acredita nas promessas. Por duas vezes foram feitas e traídas e “**TREIS E’ DEMAIS**”, diz o rifão popular...

Ademais, a candidatura de JOVINO TABALIPA está no coração do povo, onde nasceu; de lá não sairá!

Enquanto aguardamos, serena e confiantemente, o pronunciamento de 23 de novembro, o temor “deles” já toca às raias do desespero. Também, pudera, enquanto sempre estivemos ao lado do povo, defendendo sempre os interesses da coletividade, os homens do P. S. D. estiveram sempre contra o povo.

O P. S. D. CONTRA OS LAVRADORES — Quando, na Assembléia Estadual Constituinte, os brilhantes deputados da nossa U. D. N. pretenderam a isenção de impostos às carroças dos pequenos lavradores, o P. S. D. rejeitou a medida!

O P. S. D. CONTRA OS OPERÁRIOS — Quando, na mesma Assembléia, a U. D. N. pretendeu que os benefícios das leis trabalhistas fossem asseguradas aos operários do Estado e do Município, o P. S. D. adiou a vigência da salutar medida para 1951!

O P. S. D. CONTRA AS VIUVAS DOS MILITARES DA FORÇA POLICIAL — Quando a U. D. N. pleiteou que fossem melhoradas as pensões pagas à viúvas que vivem praticamente na miséria, o P. S. D. deu

Conclue na última página

A resposta foi para tapear

Longa, bastante longa, foi a estirada do nosso colega, em sua última edição, recebida com entusiasmo por quem gosta do combate, mas, infelizmente, disse tanto que acabou naquela doce sinfonia inacabada, quasi que de acordo com o que está acontecendo.

Mesmo não se pôde tapear o sol com uma peneira. O astro tem luz de mais: — é a verdade e escondela aos olhos do povo é coisa impossível.

A mulher morreu? Morreu! A Prefeitura não prestou auxílio? Não prestou!

O resultado, portanto, seria estender-se num artigo de legua e meia e esperar as milhares de atenções que se vem sucedendo, numa sequência de assustar.

As urnas vão falar, inanimadas que são, mas animadas com o calor do nosso entusiasmo.

Dr. Romeu Ferreira

Festejou seu natalício no dia 16, o estimado cidadão sr. dr. Romeu Ferreira, habil cirurgião dentista, e figura marcante dos nossos meios sociais.

Muito estimado pela grandeza de seu coração sempre dedicado ao bem, o sr. dr. Romeu teve nesse dia o prova do quanto é apreciado.

Um abraço dos que mourejam nesta casa.

Brigadeiro da Libertação



O próximo dia 20 de setembro assinalará a passagem de mais um aniversário do **BRIGADEIRO EDUARDO GOMES**. Nessa data o herói Nacional, o campeão da democracia, o libertador do Brasil, credor da admiração, do respeito e da gratidão de milhões de brasileiros, completará 51 anos de idade.

Nome de projeção no cenário político, é o **BRIGADEIRO EDUARDO GOMES “A MAIOR RESERVA MORAL DA NAÇÃO”**

Orgulhamo-nos de estampar o seu clichê em nossa modesta edição de hoje e o fazemos como homenagem do “Correio do Norte” e da família udenista de Canoinhas que pede a Deus pela sua felicidade pessoal enviando-lhe parabéns.

Salve **BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO!**

Apêlo dos desesperados

O P.S.D. de S. Catarina mostra-se, às vezes, notadamente ingenuo, pela sua imprensa, em apelos sonoros e cívicos, em certos municípios onde a corrente udenista é um fato con-

creto. Onde o P.S.D. se julga senhor da situação, então a coisa muda: grita, blasfema, esbraveja e ameaça.

Em Joinville, por exemplo, é sabido que este setor é todo

dedicado a Max Colin e seus companheiros de longas vigílias e arduos trabalhos em benefício da coletividade.

O seu prestígio e o de seus
Conclue na 3a. pag.

DESMORONA O P. S. D.

O P. S. D., todo ele construído sobre o areão mo-vedição da ditadura, seriamente comprometido perante os magnatas das negociatas, está em franco declínio.

Traiu a Vargas que lhe deu a vitória a 2 de dezembro de 45 e deixou de ser o partido dos getulistas.

Mesmo vitorioso perdeu a confiança do eleitorado e hoje procura levar o Brasil ao abjeto regime facista, contra o qual lutaram e morreram os nossos pracinhas.

Em Minas Gerais, onde o Governador Milton Campos vem realizando um governo incomparável que está causando sensação em todos os círculos políticos nacionais, o P. S. D. ruíu fragorosamente. A ala do P. S. D. mineiro chefiada pelo sr. Luiz Martins Soares, membro da Comissão Executiva, engrossada pelos antigos dissidentes, passou a apoiar o Governador udenista.

Em São Paulo trava-se tremenda luta de facções dentro do P. S. D., em disputa ao lugar de candidato à Vice Governador.

Em Pernambuco os pessedistas se aliaram, como último recurso, aos membros do extinto Partido Comunista.

E assim, pedra a pedra, vai desmoronando o P. S. D....

CRONICA

Visitei ontem, um bairro da minha cidade, onde mora a miséria. Olhei, consternado, como vive a gente pobre desta terra.

Suas alarmantes condições de vida são de pasmar: - verdadeiras favelas ou mocambos, onde se aglutina uma população heterogênia composta de representantes de todos os elementos étnicos que foram o nosso povo e que se caldearão, através dos tempos para formar uma raça.

Entre a criança suja, esfarapada, faminta, doentia se descobrem os característicos do buge, do negro, do cafuso, do mamelico, dos europeus, enfim uma verdadeira assembléia internacional que, de comum, só tem um traço: - a miséria moral e física que a todos deprime.

Como é doloroso, meus amigos, a nós que vivemos num dos maiores e mais ricos países do mundo, o presenciar tal espetáculo!

Ensinam-nos, desde a escola primária, que o Brasil é o maior país da América do Sul, e um dos maiores do mundo, que nossas riquezas naturais são incensuráveis, que seremos o celeiro do mundo, que nosso território é a terra da promessa, e tantas outras coisas bonitas, que constituem essa aureola mística que envolve o Brasil dos nossos primeiros contatos com o mundo exterior;

Mas, imperdoavelmente, esquecer de nos dizer, que tudo isso está aí para ser explorado, para ser trabalhado, porque tudo nesta terra é incipiente e por conseguinte, depende do trabalho dos seus homens.

O resultado é o que sentimos mais tarde, quando chegamos a perceber a nossa triste condição: - assalta-nos a angústia de sermos um povo pobre, subalimentado, sem assistência de qualquer espécie, cuja infância, em sua grande parte, vinga, graças à afabilidade do clima e à generosidade caridosa de corações bem formados.

Isto que vimos de dizer, era o panorama geral até a chegada dos angustiosos tempos em que vivemos.

Agora é muito pior.

A guerra, a miséria geral que a acompanhou, a inflação monetária, agravaram, ainda muito mais aquelas tristes condições.

Quando o povo mais precisava do amparo governamental, para atravessar uma fase difícil

e histórica, ao invés de proteção, eis que surge à sua frente, o maior inimigo dos pobres: - o cambio negro, praticado por uma legião incontável de indivíduos que trazem a chamejar nos olhos áscuas vivas de ganância e que se lançaram despudoradamente ao assalto da bolsa popular, cuja situação era já assaz precária para suportar mais esse atentado.

E assim, saímos da maior das guerras arruinados e sem possibilidades de reanimar tão cedo as nossas finanças internas e externas.

Constuímos hoje um povo distribuído em duas facções: uma pobre ou remediada, que luta desesperadamente para manter-se no nível que lhe compete e outra composta de «novenau ricos», acastelados nos lucros fáceis do cambio-negro e cujo maior desejo é continuar explorando aquela outra.—

Disso resulta um contraste chocante entre essas duas classes que lutam intensamente, contraste doloroso que pode levar ao desespero, à prática de ideologias importadas, na esperança de encontrar, em formulas adventícias, soluções que nossos homens públicos não sabem encontrar ou não têm coragem de apontar.

Desse governo, as autoridades poderes de barão e cutelo para reprimir a exploração e o nosso povo sofreria menos.

Compreendessem os gananciosos, os desonestos, os açambarcadores, os subornáveis, os negociatas, os prevaricadores, os políticos de meia pataca, que aquilo que vêm fazendo em proveito do bolso de alguns e em prejuízo de uma grande coletividade é um crime de leza-nacionalidade e não precisamos repetir-lhes daqui, aquelas históricas palavras com que Cícero do Senado, verberava os planos sinistros de Catilina;

O Temporal! O Mores!

Penrose.—

Em 7-9-47.

Anuncie no

CORREIO DO NORTE

o "teu - jornal".

Couros de lontra

Compram-se couros de lontra Pagam-se bem.

Informações nesta redação.

Dentes Lindos?
E' facil!
USE A
Pasta Dentifricia
Sulbiol
COM
A SUA FORMULA APERFEIÇADA

Armazens próprios - Mercadorias em geral

Embarques diretos a todos os portos nacionais e do exterior

Odilon Bastos Schroeder

Despachos e embarques

Tel.: "EMBARCADORA" - C. Postal, 168

Aparelhamento especializado para embarque de Caixas Desarmadas

Joinville - Rua Piauí, 159 - E. S. Catarina

Catarinenses,

alistai-vos!

Quem, sendo alistavel, não se fizer eleitor; quem, sendo eleitor, não for às urnas, estará faltando gravemente, mais do que possa supor, ao dever para com a Patria.

Farmacia Oliveira

Rua Paula Pereira, 28

Canoinhas - Santa Catarina

Assine

Correio do Norte

o "teu jornal"



Correio do Norte

Fundado em maio de 1947

EXPEDIENTE

Diretor-proprietario

Silvio Alfredo Mayer

Redator: Guilherme Varela

Gerente: Agenor Gomes

Redação e Administração;

Rua Vidal Ramos (Ed. Gomes)

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 30,00

Semestre Cr\$ 20,00

—x—

Numero avulso Cr\$4,00

Numero atrazado Cr\$6,00

—x—

Anuncios de acordo com a tabela de preços, mediante contrato.

—x—

Os originais enviados não serão devolvidos, mesmo não publicados.

—x—

A Direção não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos nos artigos devidamente assinados.

SILVIO A. MAYER

Cirurgião dentista

Dentaduras anatomicas, ponte e pivots darilicos, etc.

CONSULTAS:—

7,30 - 11,30 e das 1,30 - 6 horas

Praça Lauro Müller

Marmoraria S. Carlos Ltda.

DE

Koepf & Stange

Executam-se Monumentos, Mausoléus, Jazigos, Placas, Pias, Escadarias, etc.

Tumulos de Marmore e Granito

Rua Cel. Albuquerque s/n.

Canoinhas - Santa Catarina

PERDEUSE uma vaca côr

pequena marca F. P. Gratifica-se a quem entrega-la ao Proprietario Snr. Dittich Sims (Fabrica Gomalaca em Agua Verde)

Casa Prochmann

Artigos finos em:

Sodas, Lãs, Casemiras, Armarinhos

W. Narciso Prochmann

Confecções para:

Homens e Senhoras.

Praça Lauro Müller N. 11

Canoinhas - Santa Catarina

Atenção

Quer fazer um presente á sua exma. filha ou noiva — Procure sem demora o sr. Alfredo Stulzer, nesta praça, que ele mostrará lindas variedades como sejam: Anéis com fotografias, medalhões de prata com marcasites, reprodução de fotografia para mesa ou parede.

Tambem tem, para pronta entrega filmes Kodakes.

A PEDIDO

Ilmo. Sr. Presidente da
Cooperativa de Produtores
de Mate Canoinhas.

Ilmo. Sr.

«Como o preço da liberdade é a eterna vigilância» venho mais uma vez, pedir-vos que res- ponda a essa acusação que vos aponte na ultima carta, cuja tapição foi tão grande e tão desonesta que até a áta da Assembleia em questão, foi por V. V. S. viciada.

Quando vos falei em ovos, v. Excia se dignou em me res- ponder, porem quando vos fa- lei em crimes de estatutos, V. Excia. silenciou, quando vosso dever era convocar uma Assem- bleia e prestar contas a esse 1 699 associados dos mil e tan- tos contos que temos na Fede- ração em Curitiba, dinheiro, es- se, que nos pertence, pois foi ilicita, foi tapição premeditada a nossa incorporação, á mesma Federação como já provei e V. Excia. não desmentiu.

Lembre-se senhor Presidente, que algumas vezes, os nossos ssociados entregam a erva na cooperativa e não recebem di- nheiro nem para comprar pão para os filhos.

Em Curitiba nós temos mil e tantos contos e aqui não te- mos nada, daí porque eu enten- do que V. Excia. está começan- do a construção pela cumieira. O meu dinheiro é pouco para prolongar esta carta pois tenho que pagar a este jornal, o que não acontece com V. Excia. por- que quem paga somos nós (os trouxas), isto é, o cofre da co- operativa. Eu tinha vontade de terminar esta carta dizendo-vos senhor Presidente que, tudo is- so é uma marmita, porem não o faço...

Vou terminar, fazendo um apelo a todos os associados da Cooperativa: Companheiros una- mo-nos pois só unidos vencer- mos todos os exploradores, com mascara ou sem mascara.

ESPORTES

Empolgou o classico de domingo

Por 1 a 0 o Ipiranga abateu o seu adversa- rio — o Tres Barras S. C na propria cancha do tricolor

Ipiranguistas e Tresbarrenses pro- porcionaram domingo ultimo uma sensacional porfia de futebol a to- dos que rumaram ao magnifico "estádio Artur Ferreira Ribas" em Três Barras, em prosseguimento ao campeonato da L.M.D., como não podia deixar de ser numero- so publico local transportou-se pa- ra Três Barras afim de assistir o embate. Era o classico municipal que iamoss assistir. Sob as ordens do popular Caua, Juiz escalado pe- la Liga, teve início o jogo preci- samente ás 16,10 minutos. Jogo rapido no centro e de quando em vez jogadas perigosissimas nas pe- quenas areas, pondo em sobresal- to a grande assistencia. Notava- se, porem, ligeiro dominio dos ipiranguistas. O tempo foi pas- sando, o publico foi ficando ner- voso mas... passou o primeiro tempo com 0 a 0 no marcador.

Na segunda fase o nervosismo do numeroso publico aumentou pois sabia-se que o primeiro ten- to decidiria o grande embate. Nos

primeiros 15 minutos desta fase o Ipiranga conseguiu amplo dominio na luta sem contudo inaugurar a contagem. Após esse tempo foi o Três Barras que reagiu e por va- rias vezes pôs em situações difi- ceis a nossa defeza. Em seguida a partida equilibrou e parecia mes- mo que ia terminar empatada. Quando, porem faltavam qua ro minutos para o seu termino, o Ipiranga atacou indo o couro aos pés de Lasita que estava na es- querda; o craque ipiranguista não tendo angulo para arrematar cru- zou a pelota na meta guarnecida por Moreira mas... Frederico ao rechassa la, o fez com infelicida- de, pois a redonda foi entrar len- tamente no canto direito da meta tresbarrenses sem uma possi- bilidade de defeza. Estava dicidi- da a luta. Um tento inexpressivo, é verdade, mas fruto do melhor trabalho dos Ipiranguistas. Delirio da grande essistencia local e com razão. O resultado foi justo pois, como dissemos, o Ipiranga atuou com ligeira superioridade como podemos verificar pelos oito (8) escandelos que houveram, dos quais seis (6) foram concedidos pelo Três Barras. As equipes: Ipi- ranga: Bode-Arlindo e Benito. Pacifico - Manteiga e Bompeixe. Pavão - Lazinho - Lazita - Nelson e Nader. - Três Barras: Morcira-Frederico e Antenor - Gentil - Tre- la e Lino - Aldo - Barquinho - Be- lico - Tietê e Ganancia. O Juiz foi

Canoinhas 16 de Setembro de 1947.

Antonio Sant'Ana
Reconheço, ser verdadeira e do proprio Antonio Sant'Ana a assinatura retro e dou fé.
Em test. da verdade.
Canoinhas, 16 de setembro de 1947.

Agenor Vieira Corte
2. Tabelião

O Berinjéla anda com raiva de bóde

Fui encontrar o Berinjéla su- ando como se tivesse tomado um suadouro a vapor.

— Que é isso, seu Berinjéla?

— Bóde... bóde... bóde...

— Ué! Tanto bóde.

— Fui domingo no Campo das Moças, a negocios. Convi- daram-me p'r'um churrasco. Comi; estava bom, gordo, tempe- rado. Mas deu-me asia. Parece que tenho aqui por dentro um nó de pinho em brasa, que so- be e que desce... Todo bichi- nho tem seu tempo. Agora é dos caprinos. Qualquer folia lá vem bóde. As ruas andam che- ias de cabras, de cabritos, não ha cerca que aguente os bichos. A Prefeitura precisa dar um jeito.

feliz na sua atuação. Disciplina ótima.

Domingo dia 21 — I- ranga x Palmeiras de Blumenau em nossa cidade

Finalmente o Ipiranga receberá domingo a visita do famoso Pal- meiras de Blumenau, clube este que o nosso publico está ansioso para conhecer.-

Uma retifica ão ne- cessaria

Apressamo-nos em retificar pa- ra o "primeiro sururá na vida de Ipiranga" o titulo de nossa repor- tagem sobre o acidentado jogo com o Operario, pois devido um lamentavel descuido na impressão saiu como sendo o 10 sururú.-

Foi o primeiro e esperamos se- ja o ultimo.

Fátos da semana

Não se realizou a eleição a nova diretoria dos " Calções azues", fi- cando a mesma transferida para domingo, dia 21, às nove horas, no ex-Cine Castelanis. Péde-se o comparecimento de todos os as- sociados e jogadores.-

Dia 28 o Ipiranga enfrentará no gramado local o Operario de Ma- fra em prosseguimento ao campe- onato da L. M. D..

Domingo ultimo em Mafra, tam- bem em prosseguimento ao campe- onato o Operario venceu o Peri por 2 a 1, segundo noticia que nos chegam daquela cidade.-

O bicho até já é um simbo- lo: comeu bóde é caravana po- litica, comigo não foi não, mas...

— Conte-nos alguma novida- de, o povo gosta muito de vo- cê. Ora se gosta!

— Pois é; lá no churrasco con- tararam uma do seu Manéco por- tuguês. Esse gajo quando que- ria dar suas voltas á noite, dis- trair os incomodos, chegava em casa e disia á D. Maria, sua ca- ra metade.

— D. Maria, hoje é quinta feira, taim sessão magna no cir- culo e tenho que estar presen- te como membro proeminente que sou.

— Pois não respondia d. Ma- ria. Assim foi-se passando o tem- po e aquela mania de sessão magna do circulo nunca tinha fim

— O seu Manoél abusava da bondade de d. Maria.

O que ele ia fazer era pagar sorvetes e doces para as mula- tas no jardim

Essa cousa trivial: namorar, lembrar-se dos velhos e bons tempos.

Uma noite lá saiu seu Ma- noel para a sessão magna. Di- vertiu-se a valer. Arranjou uma negra dessas três vezes negra e lá no jardim passeiou de braços dados, como se fóra um principe da Africa. A ne- gra tinha cheiro de côrvo vivo.

Tarde da noite, voltou, pen- etrou no quarto do casal. D. Ma- ria com os olhos bem acessos como vagalume em noite de tempestade, cheirou o ar-ambi- ente e foi indagando:

— Onde esteve seu Manoel?

— Ora, onde, na sessão mag- na do Circulo!...

— Unh! disse d. Maria, en- tão o sr. essa noite foi conde- nado a agarrar o bóde pelo ca- vanhaque.

— Porque, d. Maria?

— Porque o sr. está catin- gando p'ra bóde!

— Bôa, bôa, Berinjéla.

MANÉCO

Precisam-se de 5 oficiais de sapateiros "soladores"

Pagam-se bem. Ha urgência Informações com a firma Irmãos Trevisani Ltda., nesta cidade.

Bitter Aguia

puro, se encarrega de cuidar de seu estomago.

Vinhos: — «CRUZEIRO»

Champanha: — «MICHIELON»

Sempre na ponta.

Sempre na pontinha.

Sociedade de Produtos Ceramicos Ltda.

Telhas Francesas, goivas e cumieiras.

Tijólos cheios, furados, simples, duplos, tijoletes para muros, etc.

End. Telegrafico: SOPROCELI — Caixa Postal N. 58
CANOINHAS — Santa Catarina

Vem de ser iustalada no progressista bairro de AGUA VERDE, uma fabrica de camas patentes. tão boas como as que vem de São Paulo. A fabrica se acha aparelhada, poderá aceitar desde já, quaisquer encomendas, para pronta entrega qu lquer quantidade tanto de camas para casais como para solteiros. A fabrica tambem fornece colchões de superior qualidade. Pedidos pela caixa postal n. 93 ou com o Proprietario: — sr. Renato Augusto Siems.

Liquidação final!

Vai assombrar a freguesia

DA

Casa Estanislau Wojciechovsky

Tudo ao preço do custo

Sedas, lãs, camisas, meias, fazendas coloniais e ainda jogos de louças, ferragens, etc., etc.

Faça V. S. uma visita á casa

Estanislau

só para conhecer o preço.

Hospital Santa Cruz

Convocação da Assembléia Geral

A Diretoria do Hospital Santa Cruz tem a honra de convidar aos srs. Associados para comparecerem no dia 13 do mês de setembro á Assembléia Geral ás 14 horas, no logar do costume, em primeira convocação e não havendo numero, ás 16 horas com os Associados presentes.

Assunto a tratar: a) Discussão e aprovação dos novos Estatutos sociais;

b) Adaptação da Diretoria aos novos Estatutos;
c) Outros assuntos de interesse social.

Canoinhas, 29 de agosto de 1947.

A DIRETORIA

J E E P S

Equipamento Standart comum a todos os modelos

- 2 — Assentos dianteiros
- 1 — Assento Trazeiro para 2 pessoas
- 1 — Pneu sobressalente
- 1 — Jogo capota completo (dianteiro e trazeiro)
- 1 — Manivela de arranque

Pronta entrega no Rio de Janeiro

Informações completas com
OLIVEIRA & CIA.

Rua João Pinto, 18 End. Telegrafico — "OLIVEIR"
— Florianolis —

Dr. Cubas

Medico
Operações — Partos.
Doenças de Senhoras.
Atende chamados a qualquer hora

OPERARIOS

Precisa-se de operarios para destopadores, circuleiros e serradores.

Inutil apresentar-se quem não for competente.

Informações com o sr. João Seleme, nesta cidade.

Tenha um estomago forte, usando
Bitter Agua puro.

Pró Ginasio

Anualmente dezenas de conterraneos nossas daqui se afastam a procura de cursos secundários. Lá se vão alguns milhares de cruzeiros e com eles algumas dezenas de familias a procura de estudos para seus filhos.

Alem disso é sabido por todos que centenas de Canoinhenses não procuram cursos secundários por falta de recursos.

Sómente a construçã^o de um Ginasio em Canoinhas resolverá a situação. COLABORE, PATRIOTICAMENTE, COM A "ASSOCIAÇÃO PRÓ GINASIO DE CANOINHAS"

Sras. Lavadeiras

Usem o Sabão

"TUPI"

melhor e mais economico

Fabricado por

Beulke & Metzger Ltda.

Marçilio Dias

Canoinhas — S. Catarina

União Democrática Nacional

Os candidatos á Prefeito e a Vereadores

"Correio do Norte" vai se antecipar dando aos seus leitores a chapa completa da U. D. N. para o proximo pleito eleitoral que terá logar no proximo mês de Novembro. Sem comentarios, sem elogios, porque o Directorio local, muito breve, lançará um substancioso e eloquente manifesto ao eleitorado de Canoinhas, dando o programa e descrevendo a personalidade de seus candidatos.

Para Prefeito Municipal

Jovino Tabalipa

Para Vereadores

Pelo Distrito da séde: Frederico Jacob Koehler — proprietario, Dr. Clemente Procopiak — medico (apolitico), Dr. Rivadavia Corrêa — advogado, Benedito Thezozio de Carvalho Junior — tabelião, João Janstch — comerciante, Luiz Eugenio Tack — comerciante, Zacharias Munkes de Lima — comerciante e lavrador, Salvador Mendes de Queiroz proprietario e lavrador.

Pelo Distrito de Papanduva: Ladislau Ostrowski industrialio, Otavio Pechebela — lavrador.

Pelo Distrito de Colonia Vieira: Vitor Fernandes de Sousa — proprietario.

Pelo Distrito de Paula Pereira: Juvencio Ribeiro de Lara — agricultor.

E pelo Distrito de Três Barras: Carlos Schram — guarda livro.

A roupa faz o homem

COSTUMES E TRAJES
DE Lã E DE LINHO



RENNER
= QUALIDADE

A Renner faz a roupa.

E o SCHUETZ em
Canoinhas faz as
encomendas.

Todas as semanas novas
AMOSTRAS.

**OLIVEIRA & MIRANDA
LTDA.**

Agentes exclusivos da
S. A. Casa Pratt — Rio
de Janeiro

Acabam de receber para atender as praças de São Francisco do Sul, Araquari, Joinville, Jaraguá, Campo Alegre, Serra Alta, Mafra e Canoinhas:

Máquinas de escrever "Remington" — Portáteis e Standart, carros de 25cms. a 50,8 cms.

Máquinas calculadoras e somadoras — Remington Rand e Monroe, Portáteis, Manuais e Elétricas.

Grande estoque de fitas para máquinas de escrever e carbonos. Fitas americanas de superior qualidade, com carretéis de 9 mts. de comprimento.

Joinville — Rua 9 de Março 586 — Caixa Postal, 4.

Agente nesta cidade sr.

Alfredo Stulzer.

Pintor

JOHANES ROTHERT tem o prazer de comunicar aos seus amigos que está trabalhando novamente de pintor.

Habilitado como sempre em — Pinturas em geral, placas, letreiros, pinturas de mobílias e todo serviço se relacione com esta arte.

Preços razoáveis.

Cx. postal n. 63 — Canoinhas S. Catarina.

GUILHERME LOEFFLER
Agente da firma Luiz Michielon S. A. — Porto Alegre.

VENDE-SE

uma propriedade com 21 e meio alqueires de terra, com duas casas sendo uma de residencia e comercio, dois paióis á beira da estrada Canoinhas—Mafra, em S. João dos Cavalheiros. 4x3

VENDE-SE

uma casa nova com seis datas na Estrada Marçilio Dias, proximo da Ceramica. Para ver e tratar com o proprietario sr. Ernesto Tschocke.

BITTER AGUIA,

é um possante estomacal, feito de raizes medicinais.

GUILHERME LOEFFLER
Agente da Companhia União de Seguros
Blumenau — Porto Alegre

Assine

Correio do Norte
o "teu jornal"

Banco Industria e Comércio de Santa Catarina S. A.

— MATRIZ: ITAJAI —

Fundado em 23 de fevereiro de 1935 -- Endereço Telegráfico "INCO"

Capital integralizado 15.000.000,00

Fundo de reserva legal e outras reservas 15.600.000,00

Total do não exigível 30.600.000,00

FILIAIS e AGENCIAS

Araranguá	Cresciúma	Indaial	Laguna	Porto União	Taió
Blumenau	Curitiba	Ituporanga	Lages	Rio de Janeiro	Tijucas
Brusque	Curitibanos	Jaraguá do S.	Mafra	R. Negrinho	Tubarão
Caçador	Florianópolis	Joaçaba	Orleães	Rio do Sul	Urussanga
Canoinhas	Gaspar	Joinville	Piratuba	S. Francisco	Videira
Concórdia	Ibirama			S. Joaquim	

Filial do Rio de Janeiro:

Filial de Curitiba:

R. Washington Luiz, 17-A (Terreo) Caixa Postal, 1230 — R. M. Floriano, 177 - Cx. Postal, 584

Depósitos em 31-7-1947 — Cr\$ 254.281.463,30

TAXAS E DEPÓSITOS:

Contas de movimento

A disposição	2 %
Limitada	3 %
Particular	4 %
Limitada especial	5 %

Contas a prazo

Com aviso de 60 dias	5 %
Com aviso de 90 dias	5 1/2 %
Com aviso de 120 dias	6 %
A prazo fixo de 1 ano	6 %
Depositos populares	5 %

Capitalização Semestral.

Abra uma Conta no «INCO» e pague com cheque.

PELOS LARES e Salões

JOSE' VALERIANO RODRIGUES
NATIVA

A noiva seria
Da raça americana,
Seria bem loura
E de olhos azuis,
Se acaso tu fosses
Nascido por lá.

A noiva seria
Da raça africana,
Seria bem preta
E de olhos pretinhos,
Se acaso tu fosses
Nascido por lá.

A noiva seria
Da raça amarela,
Seria pequena
E de olhos oblongos
Se acaso tu fosses
Nascido por lá.

A noiva, patricio
Foi outra mais bela,
De pele bronzeada
E de olhos dolentes.
Porque tu nasceste
Do lado de cá.

Aniversarios

Faz anos no dia 14, o sr. Ar-gemiro Rosa estimado funcio-nario publico, residente em Co-lonia Vieira.

Faz anos hoje, o conhecido chauffer João Augusto da Silva, conhecido na intimidade por Janguta.

Dia 19 o travesso garoto Ivan, filho do distinto casal Fir-mião de Paula e Silva.

Dia 20, a sra. d. Maria Dran-sa, digna esposa do sr. João Dranka.

Dia 21, a estimada senhorita Terezinha Schableski, do nosso meio social.

Dia 23, o jovem mecanico João Dias que conta com mui-tas relações nesta cidade.

Dia 24, a exma sra. d. Her-ta Buba Nader, virtuosa esposa do nosso digno amigo sr. Wal-demar Nader, alto funcionario do Banco do Comercio. Na mes-ma data festejará mais um ano de existencia a exma sra. d. Doroty Hirth digna esposa do sr. Helmuth Blossfeldt de Mar-cilio Dias.

Quadrigêmios poloneses

A Agência Polonêsa de Notícias informou que a sra. Irene Kupeze, esposa de um empregado de Depa-rtamento de Estradas, em Lublincei, nas proximida-des de Kaowice, teve quatro filhos gêmeos, sendo três meninas e um menino.

Dia 22, festejará a passagem de mais um natalicio a exma sra. d. Olivia de Souza Borges virtuosa esposa do nosso cor-religionario sr. Elpidio Borges, residente em Paula Pereira.

Dia 24, a gracil menina Wal-kyria, filhinha do nosso amigo professor Oscar de Almeida Redondo e sua virtuosa esposa d. Aladia Fernandes Redondo, residente em Bastos, Municipio de Tupã, S. Paulo. A aniversa-riante festejará o seu 2. ano de exis-encia.

— Faz anos hoje o inteligente garoto José Maria, querido filhinho do distinto casal sr. Jo é Ma-ria Fernandes Luiz, importante in-dustrial, e de sua virtuosa esposa d. Olinda Fernandes Luiz.

— Faz anos no dia 20, a exma. sra. d. Donaria Portes, digna es-posa do nosso amigo sr. Pedro Paulo Portes, um dos lideres das classes trabalhistas neste munici-pio.

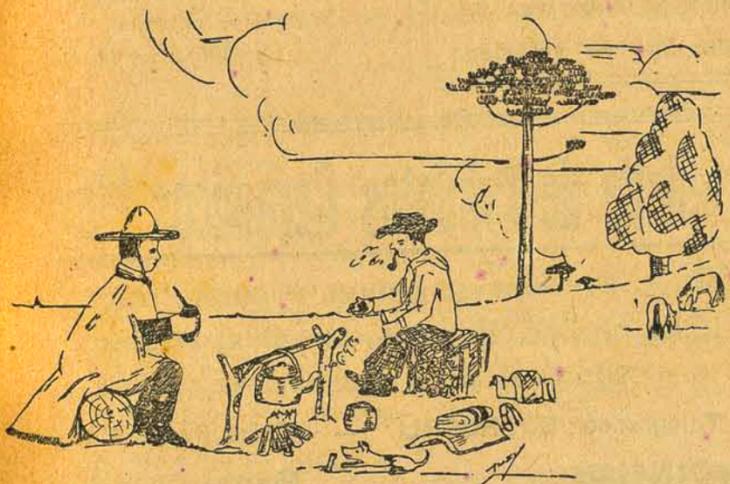
Visita

Deram-nos o prazer de suas visitas os nossos bondosos assi-nantes sr. José Osica e Afonso Wiesser, residentes em Marcilio Dias.

Em visita ás pessoas de suas relações e amizades encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia o distinto cavalhei-ro sr. Cél. Otavio Rauen, a quem Canoinhas muito o conhece e o admira.

Tivemos a honra de receber tão nobre visita.
Gratos.

GUILHERME LOEFFLER
Agente da firma Luiz Michielon
S. A. — Porto Alegre.



— Não se deve contar com o ovo na galinha, não acha, compadre.

— É mesmo. Mas os homens habituados á força, ao reben-que e outros processos, acham que a eleição de Novembro tá no papo.

— É... são dois Tabalipa mais os dedos das mãos não são iguais.

— É... com mais um empurrãozinho o partido do Brigadei-ro tira a diferença da eleição passada.

— É... compadre deixa que a mula manque... que depois não há lenço que chegue porque o choro é livre.

CORREIO DO NORTE

Diretor proprietario: SILVIO ALFREDO MAYER

GERENTE — Agenor Gomes

Circula ás quintas feiras

REDATOR — G. Varela

Apelo dos desesperados

Conclusão

companheiros vem de longa da-ta, da sua ardente mocidade, quando os pruridos anti-demo-craticos pululavam para a de-sorganização, para a confusão. Max Collin encabeçava o mo-vimento. E tão puro eram os seus sentimentos democraticos, tão marcantes eram os serviços em prol da comuna joinvilense que o povo viu nele o con-du- tor de homens.

Daí as suas vitorias em to-dos os movimentos era que sua figura aparece.

Nas ultimas eleições obteve maioria siquificativa de votos. Foi uma apoteose.

Foi o candidato mais votado do Estado.

Estas considerações vem a pêlo, lendo o diario joinvilense, o qual vem apelando incessan- temente ao povo que procure colocar Joinville onde sempre esteve: progressista, farto, rea- lizando suas aspirações para o futuro, mas de mãos dadas com o governos, porque só esses é que fazem a grandeza da terra; só esses é que podem elevar a alto nivel as comunas.

Mas os joinvilenses que sa- bem muito bem, que quem fez Joinville foram eles, correm a enfileirar-se sob a bandeira dos grandes industriais, dos que de fato têm trabalhado pela sua expansão economica.

Max Collin é a bandeira.

Nesse momento o P.S.D. pe- de a união de todos para apo- iarem outro candidato, que tra- rá grande soma de beneficios (promessas) á terra. Quer o PSD que a maioria absoluta corra para a minoria.

Está errado!

Max Collin é quem tem pres- tígio, porque o povo lhe conhe- ce de sobra e é com êle que as forças vivas do progresso joinvilense tem que seguir as pegadas, o mais é chorar em vão.

VENDE-SE

Uma propriedade com 3 casas, 2 de moradas e um barracão que poderá servir para qualquer industria, tudo junto em duas datas, tambem podem ser ven- didas em separado qualquer das casas.

Não tem intermediário, o ne- gocio é para tratar com o pro- prietario.

Procurar o sr. Antonio Dam- broski, nesta cidade ou nesta redação.

GUILHERME LOEFFLER
Socio e viajante da fabrica de chapéus "Nelsa S. A."-Blumenau.

Democracia

Carta

Pedem-nos a publicação do se- guinte:

«Ha um sr. funcionario federal, com prestigio funcional, na classe trabalhista, que não cabala, não aconselha a votar no P. S. D. vai logo ás do cabo com ameaças. Isso não está certo! É preciso providenciar».

OPERARIOS

Precisa-se de 5 a 6 operarios para industria de madeira.

É inutil se apresentar, quem não tiver um pouco de pratica.

Tratar com Rolando Bollmann, em Alto das Palmeiras.

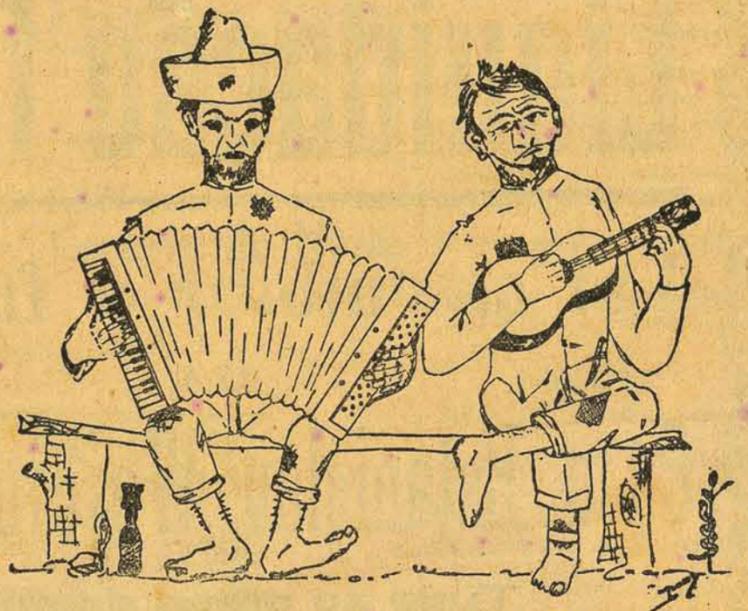
4 v. — 1

CHURRASCO

José Silva (Guapéa) avisa à sua amavel frequencia, que, domín- go haverá succulenta churrascada de carne de gado e de cabrito no MARZALL

VERSOS P'RA CANTAR

(Lulú Zico e Mané Julio)



Agradecendo

Do sr. Curt Mende funcionario da Canoinhas Força e Luz, rece- bemos agradecimentos pela nota que demos dos 20 anos de ser- viços prestados á Empreza em beneficio de nossa terra.

Pede-nos, tambem, agradecer em seu nome a todos os bons a- migos que lhe felicitaram pela passagem da data.

Inspeção de Saú- de

Enorme foi a afluencia, em dias consecutivos, da mocidade canoinhense, atendendo ao cha- mado da Junta de Alistamento para a inspeção de saude, afim de prestar seus serviços ao Glo- rioso Exercito Nacional.

Paulina Azul

Paulina Azul morreu!

Deixou de sofrer, si é que já nos seus ultimos dias da existencia sa- beria discernir felicidade e sofri- mento.

Teve uma infancia alegre. Quem sabe! Teve uma mocidade cor de rosa. Talvez! Mas quando as gar- ras do Infortunio tocaram-lhe a fi- das, tornou-se aquele trapo hu- mano, que percorria bodéga por bodéga, a procura de quem lhe pagasse uma «pinga» para lhe matar a fome, e lhe ativar o so- no. Não fazia mal a ninguem, por isso, ha de ter um logar reserva- do entre os bons.

O macaco quebra côco
Lá em cima da palmeira,
A UDN então forceja
Para aqui ser a primeira.
— E tem de sê...

O tatú faz seu buraco
Lá na raiz do xaxim
Negocio de Pecédé
Muito cedo vai ter fim.
— E tatú malandro!

Todo bichinho que cava
Com faceirice no chão
Mostra a sua qualidade
Em qualquer ocasião.
Bóde preto tá sórtol

Ouriço bicho espinhoso
Tem espinhos de amargar,
Ai vem a U. D. N.
Todos temos que votar.
— Votá pra vitoria.

E todo bicho sem pêlo
São tantos que não me lembro
Se preparado pra votá.
Em meião de Novembro!
— Até cabeludo vota.

Vou fechar a pianada
Vou desistir da historia,
A U. D. N. tá por cima
Pode já cantá vitoria,
— Me dá uma pinga com- padrel

“Jovino Tabalipa — O Prefeito que Canoinhas necessita! Honesto como é, conhecendo o nosso Município como conhece a palma da sua mão, saberá aplicar em benefício do povo, com equilíbrio, sabedoria e honestidade, todos os impostos arreçados. (Do manifesto da U. D. N. ao Município, a ser divulgado brevemente)”

Recordando

Conclusão

o contra sob a alegação de que o aumento acarretaria grandes despesas aos cofres do Estado!

O P. S. D. CONTRA OS PROFESSORES MUNICIPAIS

— Quando a U. D. N. apresentou emenda sugerindo que os vencimentos dos professores Municipais fossem equiparados aos vencimentos dos professores Estaduais, como é de justiça, pois, para uns e outros o trabalho é idêntico, os empedernidos homens do P. S. D. não concordaram, tendo votado contra a emenda!

O P. S. D. Contra a Magistratura catarinense — Quando a brava bancada da U. D. N. batalhou pela melhoria de vencimentos da sacrificada magistratura Barriga-Verde, a bancada do P. S. D. repeliu a emenda apresentada sob a justificação de que o Estado não dispunha de recursos!

Entretanto, como já é do conhecimento de todo povo catarinense, os recursos surgiram quando o P. S. D. quiz augmentar o ordenado dos senhores Deputados. O dinheiro que não havia para beneficiar os lavradores, operários, viúva de militares da nossa força policial, professores municipais e a Magistratura, apareceu como por encanto para melhorar o subsídio dos senhores deputados. O augmento votado pelo P. S. D. corresponde a um acrescimo de quasi setecentos mil cruzeiros anuais nas despesas do Estado! A bancada da União Democrática Nacional, correntemente, votou contra o aumento!

O povo que julgue e escolha entre o P. S. D. e a U. D. N.

E' por essas e por outras que os possedistas temem as eleições...

“CID — O CAMPEADOR”.

Uma saca de farinha de trigo dá um lucro de 120 cruzeiros

— O vice-presidente da C. C. P. do Rio, coronel Mário Gomes da Silva, declarou ser contrário ao aumento no preço do pão e também á mistura do produto com farinha de raspa de mandioca. Como se sabe, os padeiros pleitearam essa majoração alegando alta da farinha de trigo argentina. Todavia, informa-se que um sacco de farinha daquela procedência custa 240 ou 235 cruzeiros por 50 quilos. Cada sacco rende 60 quilos de pão, o que dá aos padeiros um lucro bruto de 120 cruzeiros por sacco. Deduzidas as despesas, esse lucro conserva-se alto.

A subcomissão, que está estudando o caso, deveria apresentar seu trabalho ao plenário da Comissão Central de Preços na semana proxima. Seria proposta, inclusive, a instalação de fabrica de pão no país ficando as padarias apenas como redistribuidoras, mediante comissão.

DEZ SACAS DE FARINHA DE TRIGO dão o lucro liquido de 1.500 cruzeiros

— Acompanhados dos presidentes e directores do Sindicato dos Proprietários de Padarias e da associação de classe, estiveram na Prefeitura Municipal de Santos, S. Paulo, cerca de oitenta padeiros, que ali foram protestar contra a atitude da Comissão Municipal de Preços, que não atendeu o pedido que lhe fora formulado de aumento do preço do pão. Falaram expondo os pontos de vista dos reclamantes os presidentes das entidades classistas.

O sr. prefeito municipal, abatendo as alegações dos proprietários de padaria, apresentou o estudo feito pela Comissão Municipal de Preços pelo qual se chega á conclusão de que uma padaria desmarchando diariamente dez sacas de farinha, obtem um lucro liquido de 1.500 cruzeiros.

CORREIO DO NORTE

Diretor proprietario: SILVIO ALFREDO MAYER

GERENTE — Agenor Games

Circula ás quintas-feiras

REDATOR — G. Varela

O Dia da Constituição

Os homens que nunca se conformaram com a opressão vigente até 29 de outubro de 45, que nunca se adaptaram ao servilismo e sempre sonharam com a nossa volta ao regime constitucional, sob o impeto da LEI e da JUSTIÇA, os democratas sinceros, veem passar o dia de hoje com grande satisfação, pois assinala a passagem do primeiro aniversario da promulgação da nossa CARTA MAGNA. O primeiro aniversario do nosso retorno ao regime democrático em toda sua plenitude.

Registrando a data, congratulamo-nos com todos os brasileiros e dirigimos fervorosa prece a DEUS rogando proteção e muitos anos de vida á Constituição.

No intuito de divulgar cada vez mais a Constituição da Republica e como homenagem especial á data, transcrevemos abaixo um Artigo e alguns paragrafos que destacamos do Capitulo II — Dos direitos e das garantias individuais;

Art. 141. A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes á vida, á liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos termos seguintes;

§ 1. Todos são iguais perante a lei.

§ 2. Ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

§ 5. É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença

do poder publico. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe.

§ 6. É inviolavel o sigillo da correspondencia.

§ 7. É inviolavel a liberdade de conciencia e de crença e assegurado o livre exercicio dos cultos religiosos, salvo o dos que contrariarem a ordem publica ou os bons costumes. As associações religiosas adquirirão personalidade juridica na forma da lei civil.

§ 8. Por motivo de convicção religiosa, filosofica ou politica, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos, salvo se a invocar para se eximir de obrigação, encargo ou serviço impostos pela lei aos brasileiros em geral, ou recusar os que ela estabelecer em substituição daqueles deveres, a fim de atender escusa de conciencia.

§ 11. Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a policia senão para assegurar a ordem publica. Com esse intuito, poderá a policia designar local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite.

§ 15. A casa é o asilo inviolavel do individuo. Ninguém poderá nela penetrar á noite, sem consentimento do morador, a não ser para acudir a vítima de crime ou desastre, nem durante o dia fora dos casos e pela forma que a lei estabelecer.

§ 20. Ninguém será preso senão em flagrante delicto ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei.

§ 37. É assegurado a quem quer que seja o direito de representar, mediante petição dirigida aos poderes publicos, contra abusos de autoridades, e promover a responsabilidade de lei.

Uma carta

O nosso diretor sr. Silvio Alfredo Mayer recebeu a carta abaixo que muito nos desvaneceu e penhorou:

«Rio Negrinho, 7-IX-47.

Sr. Silvio A. Mayer.

Foi com grande satisfação que recebi o «Correio do Norte» órgão esse, que desassombadamente, defende os interesses do povo.

Meus parabens e agradecimentos aos fundadores e colaboradores desse recente mas já vitorioso jornal.

Peço ao sr., que me inclua, na relação dos assinantes desse brilhante órgão da imprensa da região serrana.

Saudações democraticas.
(ass) Olimpio de Souza Freitas.

O audacioso Ladrão agiu em pleno Tribunal de Justiça

Noticiam os jornais:

No recinto do Tribunal de Justiça de Niterói ocorreu, na presença de quatro delegados de policia que assistiram a sessão, sensacional furto. O larapio audacioso, burlando a vigilancia furtou um guarda-chuva do Desembargador Olicemar Sá Pacheco, com castão de ouro, avaliado em dois mil e quinhentos cruzeiros. O Desembargador dirigiu-se a Delegacia de Roubos e Furtos, onde apresentou queixa. Ali, porém, teve a surpresa: encontrou o advogado Gastão Graça, que fora também queixar-se de ter sido o seu chapéu de panamá roubado no recinto do Tribunal.

Anuncie no

CORREIO DO NORTE

o “teu-jornal”.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELENCIA.

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.